13/07/2015 - Ministro Aldo Rebelo divulga resultado de pesquisa sobre a percepção pública de C&T no Brasil

Resultados indicam grande interesse, mas brasileiros ainda não são familiarizados com os pesquisadores e instituições científicas

No "país do futebol e do samba", a Ciência também está na lista de interesses dos brasileiros, ainda que os cientistas não sejam lembrados como os jogadores e cantores. Isto é o que indicam os resultados de estudo de percepção pública da Ciência e Tecnologia no Brasil realizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e divulgados durante o primeiro dia da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que está acontecendo no Campus São Carlos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

A pesquisa foi realizada em todas as regiões do Brasil, entre os dias 22 de dezembro de 2014 e 16 de março de 2015. Dos 1.962 entrevistados, 61% afirmaram ter interesse quando o assunto é Ciência e Tecnologia (C&T). Os dados são positivos, principalmente quando comparados com a União Europeia, onde apenas 53% dos entrevistados em pesquisa semelhante disseram que se interessam por C&T. No Brasil, o tema perde apenas para Medicina e Saúde (78%), Meio Ambiente (78%), Religião (75%) e Economia (68%) e está na frente de assuntos como Arte e Cultura (57%), Esportes (56%), Moda (34%) e Política (27%).

"O objetivo da pesquisa é orientar o posicionamento, iniciativas envolvendo políticas públicas e a própria atitude de um governo capaz de liderar a sociedade na valorização institucional, social, cultural e orçamentária da Ciência e da pesquisa no Brasil", afirmou o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, na apresentação dos resultados. Para ele, a pesquisa apontou que há grande expectativa por parte da população em relação à Ciência, como também há graves deformações, principalmente quando se trata do nível de informação acerca das ações e iniciativas na área. "Precisamos valorizar os dados apontados por essa pesquisa e corrigir as deficiências", complementou.

No total, os entrevistados responderam a 105 perguntas. Dos resultados vale destacar que: 54% acreditam que a Ciência traz mais benefícios que malefícios para a Humanidade; 50% veem os cientistas como pessoas inteligentes que fazem coisas úteis à Humanidade; a TV é o veículo por meio do qual as pessoas mais se informam sobre C&T; e 78% opinaram que os investimentos em C&T devem aumentar. Um dado relativamente positivo é que 12% dos entrevistados disseram ter visitado museus de Ciência e Tecnologia nos últimos 12 meses, porcentagem que era de 4% em 2006 e 8% em 2012.

Porém, o interesse por C&T ainda não significa que os brasileiros conheçam os pesquisadores e instituições responsáveis pela produção de conhecimento. Apenas 13% dos participantes da pesquisa disseram conhecer alguma instituição de pesquisa e 93% não lembram do nome de nenhum cientista.

Foto: Presidente do CGEE, Reitor da UFSCar, Ministro Aldo Rebelo e Presidente da SBPC na apresentação
Coordenadoria de Comunicação Social - Universidade Federal de São Carlos.